

UMA BAIXADA AFROMARANHENSE

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Maria da Conceição Pinheiro De Almeida, Franck Pierre Gilbert Ribard

UMA BAIXADA AFRO-MARANHENSE A microrregião Baixada Ocidental Maranhense, localizada na parte noroeste do estado, compreende 34 municípios entre eles: Alcântara, Guimarães, Cedral, Porto Rico, Apicum-Açu e Cururupu. Um espaço com abundância de água - par além da área litorânea - com a presença de vários lagos, cortada por vários rios, se destacando em sua paisagem planícies alagáveis, no período das chuvas, os chamados campos alagados Alcântara e Guimarães são cidades de ocupação mais antiga nessa região, configurando, durante a colônia e o império, como polo de produção açucareira e açucareira destinada principalmente para o mercado externo. Predominado ali grandes propriedades com presença forte das relações de produção com base na mão de obra escrava. Para esta região chegaram as primeiras levas de africanos, na condição de escravizados, fazendo girar a roda da economia local. Segundo dados do censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do ano de 2010, para além da presença de outras etnias, e migrantes, essa microrregião possui a segunda maior população negra do Maranhão, ficando atrás apenas do conglomerado da ilha de São Luís. Neste artigo, busca-se compreender a historicidade da Baixada Ocidental Maranhense, cuja história se entrelaça com as experiências vividas pela população afrodescendente, que nela habita, a qual imprime suas marcas na vida cotidiana. Um segmento social que mais se organiza na luta pelos direitos sociais na atualidade, sem esquecer o papel de negros e negras escravizados que protagonizaram lutas pela liberdade em tempos de escravidão.

Palavras-chave: BAIXADA. AFROMARANHENSE. LIBERDADE. POPULAÇÃO NEGRA.